

# Bombeiros zerou mortes nas praias de Santa Catarina

Um cenário assim não era visto desde a temporada de 2022

Santa Catarina encerrou a última semana, entre os dias 27 de janeiro e segunda-feira (2), sem registro de mortes ou afogamentos em praias, um cenário que não acontecia desde 2022.

O levantamento é do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) e integra o balanço da Operação Verão 2025/2026, que acompanha diariamente a segurança nas áreas costeiras do estado.

## Comparação

O resultado contrasta com o histórico do mesmo intervalo em temporadas anteriores. Em 2023, houve quatro ocorrências com recuperação e um óbito. Em 2024, o período somou um caso com recuperação e uma morte.

Já em 2025, foram dois atendimentos com recuperação e dois óbitos, ambos em locais sem cobertura de guarda-vidas.

Desde o início deste ano, não houve registros graves nas praias monitoradas ou envolvendo vítimas fatais nesses espaços.

De acordo com o CBMSC, o cenário está relacionado ao reforço das medidas preventivas adotadas ao longo da temporada.

## Iniciativas

Entre as principais ações realizadas estão a ampliação das orientações diretas aos banhistas, a sinalização de áreas com correntes de retorno e a presença constante de equipes em pontos com



A corporação realizou mais de 10 milhões de intervenções preventivas desde 15 de dezembro

maior circulação de pessoas, sobretudo em dias de mar agitado e fluxo elevado de visitantes.

Entre 15 de dezembro de 2025 e o início de fevereiro deste ano, as equipes ultrapassaram 10 milhões de intervenções preventivas em todo o litoral.

No mesmo intervalo da temporada anterior, foram contabilizadas 9 milhões de ações, o que representa aumento de 11% na atuação voltada à prevenção.

O CBMSC avalia que esse crescimento contribuiu para reduzir situações de risco antes que evoluísssem para ocorrências graves. Apesar da semana sem registros nas praias, o balanço parcial

da temporada indica que os riscos seguem concentrados em locais sem monitoramento.

## Em números

Contabilizando desde dezembro, a Operação Verão 2025/2026 contabilizou 50 afogamentos com recuperação em praias e 5 em água doce, além de mais de 2,1 mil salvamentos.

Analizando o total desta temporada, foram registradas 10 mortes em praias, sendo 6 em áreas não guarnecididas, e 10 mortes em água doce, todas em locais sem presença de guarda-vidas.

Já na temporada 2024/2025, até a mesma data, haviam sido

registrados 57 afogamentos com recuperação em praias, 9 em água doce, 2.848 salvamentos, 14 mortes em praias e 9 em água doce.

A comparação aponta queda no número de óbitos em praias e redução no total de salvamentos, indicador de que a prevenção tem evitado a entrada de banhistas em situações perigosas.

Na última semana analisada, até segunda-feira (2), as equipes realizaram 201 salvamentos e 716 mil ações preventivas.

Os únicos registros de afogamento com recuperação ocorreram em água doce - longe das praias, totalizando 3 casos. Não houve mortes no período.

# Exposições abordam os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis no RS



As mostras de arte são gratuitas e ficam disponíveis até 5/4

Duas exposições de artes visuais serão abertas nesta quinta-feira (5), a partir das 18h, na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre (RS).

A programação inclui uma atividade educativa voltada ao diálogo entre visitantes e agentes envolvidos nas mostras, integrando a agenda cultural do Centro Histórico da capital.

A mostra "Território em Contexto" integra as comemorações históricas dos 400 Anos das Missões Jesuíticas Guaranis no Rio Grande do Sul.

A exposição reúne produções desenvolvidas durante o programa Residência Casa Moveda, realizado em 2025, nos municípios de Entre-Ijuís e Santo Ângelo, em articulação com o Museu Histórico das Missões.

A atividade começa na Fotogaleria Virgílio Callegari e segue para a Galeria Sotero Cosme.

A iniciativa é do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC-RS), instituição vinculada à Secretaria

da Cultura, e marca a abertura simultânea de "Acervo em Foco: Elcio Rossini e a Escuta do Objeto" e "Território em Contexto".

As exposições ocupam, respectivamente, a Fotogaleria Virgílio Callegari e a Galeria Sotero

Cosme, localizadas nos andares superiores do prédio.

A mostra "Elcio Rossini e a Escuta do Objeto" apresenta a obra "Sem título (2002-2012)", integrante do acervo do Museu.

O trabalho propõe relações entre corpo, imagem e materialidade, dialogando com práticas de performance, fotoperformance e escultura. A organização é assinada por equipe técnica da instituição, responsável pela pesquisa e montagem do projeto.

A abertura contará ainda com o encontro Conversas de Casa, que promove troca de informações sobre processos curatoriais, montagem expositiva e etapas de produção artística.

As exposições seguem abertas para visitação até o dia 5 de abril, com entrada gratuita.

**Curitiba lidera acesso à educação entre capitais entre capitais**

Curitiba (PR) alcançou a liderança nacional em acesso à educação entre as capitais brasileiras, conforme indicadores do Centro de Liderança Pública (CLP) divulgados no Ranking de Competitividade dos Municípios.

No levantamento geral, a capital do Paraná aparece na 5ª colocação, considerando diferentes áreas da gestão pública avaliadas pelo estudo.

O índice analisa dados ligados à oferta do ensino básico, que envolve Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, além da capacidade das administrações municipais de garantir que crianças e jovens estejam matriculados na rede de ensino.

O objetivo do ranking é medir o alcance das políticas públicas voltadas à universalização do atendimento educacional. Além do desempenho em acesso, Curitiba figura como a 2ª melhor capital em Qualidade da Educação, ficando atrás apenas de Goiânia (GO).

O município também registra o 3º melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica nos anos iniciais do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, indicador que avalia rendimento e aprendizagem dos estudantes.

Outro dado destacado pelo levantamento é a proporção de matrículas em tempo integral na Educação Infantil. Curitiba apresenta percentual superior a 70% dos alunos nessa modalidade, ficando atrás somente de Porto Alegre (RS) entre as capitais brasileiras analisadas.

Em 2025, primeiro ano da atual gestão, a Secretaria da Educação implementou ações voltadas à ampliação do acesso. Entre elas está o vale-creche, que permite o ingresso temporário de crianças de até 3 anos em instituições privadas, enquanto a rede municipal se estrutura para absorver a demanda de berçário e maternal.

Foram instalados aparelhos de ar-condicionado em 308 unidades educacionais, houve reforço no quadro de profissionais e pagamento do complemento do piso da Educação Infantil, de forma retroativa a janeiro, beneficiando 1.973 servidores.

A rede municipal passou a contar com o 240º Centro Municipal de Educação Infantil, localizado na Cidade Industrial de Curitiba (CIC).